

A morte como metáfora: uma análise de “Eu matei minha mãe”



Autora: Natália Ebeling; Orientador: Amadeu Weinmann



Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Contato: natalia_ebeling@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Neste projeto, investigamos a morte como metáfora. Para trabalhar este tema, o objeto escolhido foi o filme *Eu matei minha mãe*, de Xavier Dolan.

PROBLEMA

A pergunta que orienta a elaboração deste trabalho é: o que torna possível que a morte materna seja a enunciação de um desejo, não um ato?

MARCO TEÓRICO

A literatura psicanalítica referente à adolescência assinala a ruptura com os pais da infância como característico dessa operação psíquica (Rassial, 1999). Em *Arte e psicanálise*, Rivera aponta na leitura de Freud a arte como formadora de um reino intermediário entre a realidade que faz barreira ao desejo e o mundo imaginário que o realiza.

MÉTODO DE PESQUISA

Como metodologia desta pesquisa, fez-se uso da análise fílmica psicanalítica, privilegiando a análise pictórica da banda de imagens (Aumont & Marie, 2009). A partir da estética que o filme carrega em si, com referências a diversas obras artísticas conhecidas, e imagens que por si próprias podem ser vistas como verdadeiras obras pictóricas, pretende-se esmiuçar a arte que está contida em *Eu matei minha mãe*.

HIPÓTESE

A hipótese deste trabalho é de que a arte cumpre uma função simbólica, pois suspende para outro plano (o artístico) a concretização da fantasia em voga nesse filme – o matricídio.

REFERÊNCIAS

- Aumont, Jacques; Marie, Michel (2009). *A análise do filme*. Lisboa: Texto e Grafia.
Rassial, Jean-Jacques (1999). *O adolescente e o psicanalista*. Rio de Janeiro: Companhia de Freud.
Rivera, Tania (2005). *Arte e psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
Rivera, Tania (2008). *Cinema, imagem e psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
Vanoye, Francis; Goliot-Lété, Anne (2009). *Ensaio sobre a análise fílmica*. 6. ed. Campinas, SP: Papyrus.
Weinmann, Amadeu (2014). *Sobre a análise fílmica psicanalítica*. 18p. Manuscrito.